

TÉCNICA DO TRÍPLICE RAPPORT INTERASSISTENCIAL (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do tríplice rapport interassistencial* é a habilidade especial de a conscin autolúcida, homem ou mulher, posicionar-se utilizando, conjugados e / ou separadamente, 3 tipos de abordagens paradireitológicas tarísticas no atendimento às demandas de consciências assistíveis, segundo cada caso, inferior se preciso, igual se possível e superior se inevitável.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *tríplice* procede do idioma Latim, *triplex*, “tríplice”, constituído pelo elemento de composição *tres*, “três; três vezes; três partes”, e pelo verbo *plicare*, “dobrar; enroscar; entrançar”. Apareceu no Século XVII. O termo do idioma Francês, *rapport*, deriva do idioma Latim, *relatus*, particípio passado de *refferre*, “contar; referir; levar de volta”, formado por *re*, “de volta”, e *ferre*, “levar; portar; carregar”. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência*, procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente, comparecer, assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica das 3 abordagens interassistenciais*. 2. *Técnica do tríplice posicionamento interassistencial*. 3. *Técnica das 3 posturas interassistenciais*. 4. *Técnica da conexão interassistencial tripla*. 5. *Técnica do tríplice contato interassistencial*. 6. *Técnica das 3 aproximações interassistenciais*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do tríplice rapport interassistencial*, *técnica inicial do tríplice rapport interassistencial* e *técnica veterana do tríplice rapport interassistencial* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da tridotação consciencial*. 2. *Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*. 3. *Técnica do bloco tridisciplinar*. 4. *Técnica da tríplice energização*.

Estrangeirismologia: o emprego assistencial indispensável do *principium coincidentia oppositorum*; o *approach* ideal na interassistência diária; o *link* assistencial maduro; o *feeling* cosmoético no ato assistencial; a flexibilidade comunicativa assistencial *par excellence*; os *insights* assistenciais apontando o posicionamento ideal; o resultado assistencial *mise en question*; a *coniunctio* assistencial técnico; o *modus operandi* adaptativo da assistência; o *nexus* empático; o *feedback* indescartável ao balizamento interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao epicentrismo consciencial.

Megapensenologia. Eis 6 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Assistências são personalizadas. Inexistem assistências genéricas. Abordagens são reveladoras. Pratiquemos técnicas interassistenciais. Consciências são singulares. Abordagens revelam intenções.*

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 3 ortopensatas relativas ao tema, classificadas em 3 subtítulos:

1. **“Conviviologia.** Geralmente, a pessoa vulgar tende a conviver com pessoas do mesmo *nível horizontal*, ou de igual para igual. No entanto, o mais inteligente é a conscin lúcida conviver com pessoas mais evoluídas, ou seja, ao *nível vertical* ascendente da cognição que chega esclarecendo de cima para baixo, mais pelo exemplo nobilitante”.

2. **“Exemplarismo.** Há quem se inteire dos *Cursos Intermissoivos*, mas recusa participar retornando às origens e existe aquela consciex que abraça a renovação com o CI até chegar à res-soma. Esta consciex que assume o CI, ao visitar a paraprocedência, pode ser exemplo vivo de lu-

cidez para quem tinha retornado. A **linguagem interpares** evolutivos, *horizontal*, neste caso, pode ser mais efetiva do que as orientações, *verticais*, do próprio evolucionólogo extrafísico”.

3. “**Parapedagogia**. Confabular em **nível horizontal**, de igual para igual, tem mais efeito do que em *nível vertical*, de cima para baixo, entre as consciências, devido às afinidades conscienciais e às similitudes de determinadas experiências”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal interativo cosmoético; o holopensene pessoal da proatividade comunicativa interassistencial; a fôrma holopensênica interassistencial; a autopen-senidade paradireitológica; a autopen-senidade linear; a autopen-senização assistencial tarística; os benignopensenes; a benignopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; o mater-pensene interassistencial maduro; a horizontalidade da autopen-senização heterodesassediante; a pensenosfera empática.

Fatologia: o acolhimento interconsciencial espontâneo; o estilo personalíssimo de abordagem assistencial; a nulificação do ansiosismo no ato de assistir; a compreensão no lugar da paciência no descortino da problemática assistencial; a autorreflexão e abertismo no momento decisório sobre a melhor abordagem interconsciencial a ser feita; a orientação interassistencialógica pautada no autodiscernimento; a conexão tarística empática com os assistidos; a modéstia natural substituindo a insegurança parapsíquica; a autosssegurança pautando as abordagens interassistenciais; a acessibilidade do autoposicionamento assistencial; a afetividade superior mentalsomática, núcleo da transafetividade; a aplicação providencial da fórmula sobrepairamento-equanimidade-imperturbabilidade (SEI); os complexos de inferioridade e superioridade oriundos de inculcações religiosas milenares minando a interassistencialidade autolúcida; a média auto e heteroconscienciométrica instantânea favorecedora da conexão assistencial ideal; o entendimento dos porquês de a abordagem interassistencial ser personalizada; a racionalidade interassistencial cosmoética na condição de operação intelectual superior; o erro evolutivo crasso da acepção consciencial; a soberania do autodiscernimento na condição evolutivamente superior; a autoridade moral e o autexemplarismo conquistando respeito interconsciencial; o privilégio da manutenção de amizades conscienciais raríssimas, hierárquica e evolutivamente superiores; a autoinferiorização patológica da baixa autestima; a autodesorganização e ausência de autodisciplina inviabilizando o desenvolvimento assistencial; a fuga das responsabilidades autevolutivas interassistenciais nos surtos de autovitimização; a abordagem conjugada qualitativa inferior (infra)-superior (super); a importância da objetividade teática nas abordagens esclarecedoras; a abordagem desencadeadora da catarse cosmoética; as minivariáveis da intencionalidade ainda negligenciadas no ato assistencial; a tri-dotação consciencial isométrica desenvolvida, garantindo o êxito da conexão eficaz com os assistíveis; o excesso de autoconfiança comprometendo os resultados assistenciais; o nivelamento por cima em todos os procedimentos assistenciais; o autexemplarismo cosmoético pautando as abordagens interconscienciais limítrofes; o autorreconhecimento da capacitação e reeducação interassistenciais requisitadas, antes da abordagem consciencial; o veteranismo tenepessístico orientando o autoposicionamento assistencial preciso; a aproximação assistencial superior inevitável, abordando acumpliciamentos anticosmoéticos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a autosssegurança parapsíquica do assistente; a autossinalética energoparapsíquica regendo as abordagens interconscienciais; a participação em equipes extrafísicas de resgate aprendendo neoabordagens interconscienciais; os acoplamentos retrocognitivos personalizados; a consulta ao amparo extrafísico antes de qualquer iniciativa assistencial dramática; a atuação técnica nos raptos assistenciais projetivos críticos; a conexão permanente com o amparo extrafísico veterano pautando as abordagens de auxílio; a autestima parapsíquica sadia realista; a autocríticidade parapsíquica preservando ações intrusivas indesejáveis; a inteligência interassistencial na utilização dos chacras superiores no ato de assistir; a docilidade parapsíquica responsável pela adequação gradual

à equipex, segundo o paraproto; o autoparapsiquismo intelectual assistencial, mais eficaz se comparado às abordagens psicossomáticas da consolação; os desbloqueios corticais e paracorticais resultantes dos acoplamentos diretos paracérebro a paracérebro; os parabanhos confirmatórios assegurando o bom êxito do *rapport*; os benefícios da ancoragem autorreciclogênica nas abordagens interconscienciais; a doação de neuroectoplasma promovendo recomposições neuronais e paraneuronais; a produção autolúcida do fenômeno da paratelepatia nas abordagens interconscienciais; as recins do assistente e do assistido garantindo a consolidação das auto e heterorregenerações holossomáticas; a autoprojeciocrítica das abordagens interconscienciais extrafísicas; o parafato da energodiálise promovida no *rapport* interassistencial; o eterno aprendizado decorrente da parafiliação à equipex técnica em assistência; a dileção pelo conteúdo dos parafenômenos, em detrimento da forma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistente-assistidos*; o *sinergismo amparador-assistente*; o *sinergismo epicon-coadjutores*; o *sinergismo assediador-assediado*; o *sinergismo assistente-equipin*; o *sinergismo assistente-equipex*; o *sinergismo epicon-equipin*.

Principiologia: os *princípios intermissivos*; o *princípio da isonomia*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da mutualidade*; o *princípio da singularidade consciencial*; o *princípio da empatia*; o *princípio da transafetividade interconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; os *códigos interassistenciais*; o *código pessoal de fraternismo*; os *códigos de Ética*; os *códigos de convivialidade*; o *código de civilidade*.

Teoriologia: a *teoria da assim*; a *teoria da desassim*; a *teoria do automitridatismo*; a *teoria paradireitológica*; a *teoria da expertise interassistencial*; a *teoria da tenepes*; a *teoria da ofiex*.

Tecnologia: a *técnica do tríplex rapport interassistencial*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica do autencapsulamento*; a *técnica do heterencapsulamento*; a *técnica da energização frontochacral*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica do circuito coronofrontal*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico tenepessístico multidimensional* enriquecendo o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Autexperimentologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito promissor do rapport*; o *efeito nefasto do rapport*; o *efeito surpreendente do rapport*; o *efeito rápido do rapport*; o *efeito inócuo do rapport*; o *efeito duradouro do rapport*; o *efeito efêmero do rapport*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas horizontalmente*; as *neossinapses adquiridas verticalmente*; as *neossinapses adquiridas projetivamente*; as *neossinapses adquiridas presencialmente*; as *neossinapses adquiridas teoricamente*; as *neossinapses adquiridas multidimensionalmente*; as *neossinapses adquiridas experimentalmente*.

Ciclogia: o *ciclo interassistencial perene*; o *ciclo das abordagens interconscienciais*; o *ciclo das experimentações assistenciais*; o *ciclo do automitridatismo assistencial*; o *ciclo do autodesenvolvimento parapsíquico assistencial*; o *ciclo alternante dos autoposicionamentos interassistenciais*; o *holociclo perene do egocídio*.

Enumerologia: o *rapport espontâneo*; o *rapport homeostático*; o *rapport elaborado*; o *rapport sofisticado*; o *rapport natural*; o *rapport imediato*; o *rapport forçado*.

Binomiologia: o binômio retribuição-contribuição; o binômio assistencialidade-reatividade; o binômio aquiescência-acato; o binômio autodesassim-heterodesassim; o binômio tato-contato; o binômio abordagem-afinidade; o binômio tentativa-fracasso.

Interaciologia: a interação amparador-conscin; a interação amparador-consciex; a interação consciex-consciex; a interação conscin-conscin; a interação conscin-consciex; a interação assistente-ambiente; a interação assistente-contexto.

Crescendologia: o crescendo tacon-tares; o crescendo Pedagogia-Parapedagogia; o crescendo autoposicionamento-sobrepairamento; o crescendo Diplomacia-Paradiplomacia; o crescendo consréu-intermissivista-amparador; o crescendo das abordagens interassistenciais; o crescendo abordagem intrafísica–abordagem extrafísica.

Trinomiologia: o trinômio interferência-intervenção-intercessão; o trinômio iniciativa-executiva-acabativa; o trinômio inferioridade-igualdade-superioridade; o trinômio horizontalidade-verticalidade-transversalidade; o trinômio proxêmica-distancêmica-cronêmica; o trinômio abordagem mentalsomática–abordagem psicossomática–abordagem energética; o trinômio conscienciometria-consciencioterapia-bioenergometria.

Polinomiologia: o polinômio saber pensar–saber falar–saber ouvir–saber calar; o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio nosográfico ansiosismo-impetuosidade-impulsividade-precipitação; o polinômio objetividade-concisão-exatidão-precisão; o polinômio moderação-comedimento-parcimônia-discrição; o polinômio sinceridade-veracidade-lisura-honestidade; o polinômio apatia-antipatia-simpatia-empatia.

Antagonismologia: o antagonismo consenso / autoritarismo; o antagonismo sectarismo / seletividade; o antagonismo receptividade / reatividade; o antagonismo êxito / fracasso; o antagonismo predisposição / indisposição; o antagonismo horizontalidade / verticalidade; o antagonismo acessibilidade / inacessibilidade.

Paradoxologia: o paradoxo de a horizontalidade consciencial teática poder gerar respeito hierárquico; o paradoxo de a elite consciencial não ser elitista; o paradoxo de o ato assistencial isométrico poder ser nivelado por cima; o paradoxo de a abordagem superior poder ser modesta; o paradoxo da horizontalidade no sobrepairamento.

Politicologia: a isonomia política; a autocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a cosmocracia; os paradeveres afiançando os paradireitos na meritocracia.

Legislogia: a lei da evolução conjunta; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da responsabilidade do mais lúcido; a lei da perenidade dos afetos; a lei da hierarquia evolutiva; a lei da interdependência consciencial; as leis da sincronicidade universal.

Filiologia: a conscienciofilia; a autocriticofilia.

Fobiologia: a conscienciofobia; a autocriticofobia.

Sindromologia: a síndrome do poder; a síndrome de Atlas; a síndrome da mulher maravilhosa; a síndrome do mártir; a síndrome da onipotência; a síndrome monárquica; a síndrome do super-herói.

Mitologia: o mito subumano da supremacia racial.

Holotecologia: a convivioteca; a parassocioteca; a socioteca; a experimentoteca; a comunicoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Paradireitologia; a Interassistenciologia; a Paradiplomacia Interassistencial; a Comunicologia; a Parapedagogiologia; a Parapatologia; a Parapercepologia; a Interaciologia; a Consciencioterapia; a Conscienciometria; a Parafenomenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipex; a equipin; a conscin lúcida; as testemunhas da abordagem; a isca humana lúcida; a conscin modesta; a consciência energívora; a farândola extrafísica de consciexes enfermas; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o abordador; o amparador; o assistente; o infiltrado cosmoético; o aco-plamentista; o adventício; o assediador; o satélite de assediador; o paraterrorista; o simbiote;

o tenepessista; o tenepessólogo; o evolucionólogo; o parapedagogo; o agente retrocognitor tarístico; o pré-desperto.

Femininologia: a abordadora; a amparadora; a assistente; a infiltrada cosmoética; a aco-
plamentista; a adventícia; a assediadora; a satélite de assediadora; a paraterrorista; a simbiote;
a tenepessista; a tenepessóloga; a evolucionóloga; a parapedagoga; a agente retrocognitora tarística;
a pré-desperta.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica inicial do tríplice rapport interassistencial* = a aplicada na abordagem interconsciencial de modo espontâneo na prestação de auxílio; *técnica veterana do tríplice rapport interassistencial* = a aplicada na abordagem interconsciencial de modo planejado na prestação de auxílio.

Culturologia: a cultura conscienciológica; a cultura empática; a cultura solidária; a cultura tarística; a cultura taconística; a cultura intervencionista; a cultura da indiferença interassistencial; a cultura da inércia interassistencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do tríplice rapport interassistencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
03. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
04. **Antítipo extrafísico:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
06. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
07. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **EV tríplice:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Fórmula SEI:** Paradireitologia; Homeostático.
10. **Horizontalidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Limite do assistente:** Paradireitologia; Neutro.
12. **Limite do assistido:** Paradireitologia; Neutro.
13. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Princípio da empatia evolutiva:** Evolucionologia; Neutro.
15. **Redes parassociais de interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.

O USO DA TÉCNICA DO TRÍPLICE RAPPORT INTERASSISTENCIAL, EVIDENCIA PARA A CONSCIN INTERMISSIVISTA ASSISTENTE, O NÍVEL AUTOPARADIREITOLÓGICO EFETIVO DAS PRÓPRIAS ABORDAGENS INTERCONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a aplicação da técnica do tríplice rapport interassistencial? Com quais resultados?

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Malu; Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade;** pref. 1ª Ed. Marina Thomaz; pref. 2ª Ed. Daniel Muniz; pref. 3ª Ed. Cristina Arakaki; pref. 4ª Ed. Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 websites; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 32, 40, 41, 62, 70, 78, 79, 102, 156, 173 a 183, 236, 246 e 264.
02. **Idem; Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Conscencial;** pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; et al.; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 E-mails; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 websites; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 15, 33, 172, 173, 214 e 215.
03. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 41 e 67.
04. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 86 a 88, 500 e 952.
05. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 249 e 967.
06. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 318, 433 e 673.
07. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 43.
08. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; et al.; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 174, 632, 712, 722 e 742.
09. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 E-mail; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; rev.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002 páginas 19, 34, 37, 53, 56, 59, 73, 75, 137, 142, 169 e 196.
10. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 214, 406, 459, 523 e 635.

M. L. B.